

CRONOLOGIA DA HISTÓRIA DO CAPÃO REDONDO

CHRONOLOGY OF THE HISTORY OF CAPÃO REDONDO

Elder Hosokawa¹



Fonte: <https://www.encontrasaopaulo.com.br/agenda/bairro-capao-redondo-sp/>

1827-1829

Imigrantes alemães instalam-se no sertão de Santo Amaro e duas famílias descendentes, os Teisen e os Klein se destacam nesse processo.

1908

¹ Mestre em História pela Universidade de São Paulo (USP). Atua como professor do Centro Universitário Adventista de São Paulo campus Engenheiro Coelho. *E-mail*: elder.hosokawa@unasp.edu.br.

Primeira Corrida Automobilística da América do Sul acontece em São Paulo. O percurso de 78 quilômetros passou pela Estrada de Itapecerica no trecho entre Itapecerica da Serra e Santo Amaro, onde anos mais tarde sugiria o Capão Redondo.

1911

Uma grande área do Capão Redondo de propriedade do senador Herculano de Freitas é trocada com terras de Salvador Corrêa. Adão Correa, seu filho, foi inspetor de quarteirão e Colportor e um dos moradores mais antigos do distrito.

1912

Com a troca das terras, a grande fazenda de Herculano é dividida em propriedades menores. Os familiares de Salvador Corrêa, Antônio Pires de Oliveira, e Antônio Rodrigues da Silva mudam-se para o Capão Redondo, esta sequência de acontecimentos representa o início da urbanização do bairro.

1915

Aquisição da propriedade de 58 alqueires do casal Pantaleão e Benedita Teisen, para o estabelecimento do Colégio da União Conferência Brasileira dos Adventistas do Sétimo Dia. Em 3 de julho ocorre a primeira aula numa casa já existente na propriedade para 12 alunos. Em 2 de agosto é colocada a pedra fundamental do primeiro edifício do Colégio

1917

Instalação de energia elétrica obtida por represamento do córrego da Moenda ilumina o Seminário Adventista (CA). Os postes telefônicos instalados pelos estudantes desta instituição interligam o Capão Redondo a Santo Amaro.

O Colégio Adventista foi denunciado em jornal paulistano, sendo alvo do espírito anti-germânico que varreu a capital paulista por ocasião da entrada do Brasil na Primeira Guerra Mundial. Toda a propriedade foi cercada e revistada por tropas chefiadas pelo coronel Pedro Dias de Campos (1873-1953), comandante geral da Força Pública do Estado de São Paulo.

1920

Construção do dormitório feminino do Colégio Adventista.

1921

No Colégio Adventista é criado o jornal estudantil “O Seminarista”. Dez professores e matrícula de 105 alunos. Compra de terreno vizinho com açude para aumento da capacidade de geração de energia elétrica.

1922

Primeira formatura do Colégio Adventista. Nove alunos concluem o curso ministerial e Normal, sendo cinco homens e quatro mulheres.

1923

A fazenda modelo do Colégio Adventista importa gado *holstein* (vacas holandesas) dos Estados Unidos, iniciativa inédita no Brasil e em São Paulo.

1925

Início da produção de suco de uva e produtos integrais no Colégio Adventista que deu origem à Fábrica de Produtos Alimentícios, conhecida posteriormente como Superbom, primeira indústria do Capão Redondo.

1935

O interventor Armando Sales de Oliveira, anexa Santo Amaro e Capão Redondo ao município de São Paulo.

1937

Oficialização do Curso Ginásial no Colégio Adventista.

1942

Mudança do nome da instituição para Colégio Adventista Brasileiro (CAB), exigido pelo governo em clima de exacerbação nacionalista com a declaração de guerra do Brasil aos países do Eixo, em plena Segunda Guerra Mundial.

1942

Início da Escola São Vicente Paulo, mantida por católicos que formaram a Paróquia Nossa Senhora do Carmo.

1944

Construção do Arco da entrada do Colégio Adventista Brasileiro.

1956

Inaugurado o prédio que abrigaria o Conservatório Musical Adventista, doação do casal Siegfried e Mariinha Dias Schwantes.

Construção da capela São José Operário. Doação do coronel Mário Rangel possibilita a construção da paróquia São José Operário em 1969.

1957

A estrada de Itapeceira é asfaltada na gestão do governador Jânio da Silva Quadros.

1958

Inauguração do refeitório do CAB com capacidade para 600 pessoas.

1959

Inauguração parcial do novo dormitório feminino, concluído em dezembro de 1961.

1961

O CAB passa a se chamar Instituto Adventista de Ensino (IAE).

1962

O Governador paulista Ademar de Barros visita o IAE e inaugura uma piscina de 20x8 metros. Em agosto o Jânio da Silva Quadros, ex-presidente do Brasil, visita o IAE.

1965

Comemoração do Cinquentenário do IAE.

1966

O líder sindical José Gregório de Jesus e dona Rosa fundam a Sociedade Assistencial do Capão Redondo, a mais antiga associação de bairro da região.

1969

Início da Faculdade Adventista de Enfermagem, com duração de três anos. Presença do deputado federal Ulisses Guimarães. O curso

aprovado pelo MEC em 1968 realizou sua primeira formatura em 1971, graduando 21 estudantes.

1970

Nasceu Pedro Paulo Soares da Silva, o *rapper* Mano Brown. Vocalista do grupo Racionais MC's, grupo de *rap* que surgiu em 1988 na cidade de São Paulo.

1970

Chega, ao bairro, Marcos Tecora Teles, escritor e músico. Em 2011, lança seu primeiro livro, "Sob o Azul do Céu". Em 1999, funda a Banda Tecora e em 2006, funda a Coopermusp (Cooperativa de Músicos de Periferia). Em 2014, lança o livro Palestra Lágrimas Futebol Clube, em comemoração ao centenário da Sociedade Esportiva Palmeiras.

1972

Foi instalada a Administração Regional do Campo Limpo, Subprefeitura de São Paulo, ao qual o Capão Redondo pertence até os dias de hoje.

1973

Início da Faculdade Adventista de Educação (FAED) no segundo semestre sob a direção do prof. Hampton E. Walker. Em 1992 a FAED foi transferida para Engenheiro Coelho.

1975

O IAE ultrapassa o número de dois mil alunos matriculados, com 520 estudantes internos.

1978

Criação da Academia Musical Adventista de Arte (ACARTE) sob a direção de Williams Costa Jr.

É inaugurado o 47º Distrito Policial na Estrada de Itapecerica, que funcionara até então sem edifício próprio nas imediações da Estrada de Itapecerica.

1979

É organizado o Centro de Pesquisas Ellen G. White.

Primeiro decreto emitido pela Prefeitura de São Paulo (Olavo Setúbal) declarando toda a área do IAE de utilidade pública pelo decreto n°. 15.877.

Na gestão de Reinaldo de Barros, o Instituto Adventista de Ensino foi desapropriado: surge a COHAB Adventista na gestão Jânio Quadros (1986-89).

Inaugurado o Supermercado Sé, no mesmo local onde seria inaugurado anos depois o primeiro Shopping do Subdistrito.

1983

A Prefeitura Municipal de São Paulo paga 3.4 bilhões de cruzeiros (4.3 milhões de dólares) como indenização dos 80% do terreno desapropriado do IAE.

1984

Aterro da área da desapropriada do IAE e início da construção dos blocos da COHAB Adventista.

Construção da Escola Estadual Miguel Munhoz Filho em homenagem a um antigo morador do Jd. Campo de Fora que lutou pela legalização dos terrenos desta região.

1990

Início das obras do Hospital do Campo Limpo (Hospital Municipal Fernando Mauro Pires Rocha).

1992

Inauguração do Parque Santo Dias com 134.000 metros quadrados, área coberta com fauna e flora remanescente da Mata Atlântica original da região.

1994

Inauguração da Avenida Carlos Caldeira Filho.

Fundação da ONG Casa do Zezinho, atendimento a crianças com reforço escolar e projetos culturais e educativos. Pela falta de estrutura pública, dezenas de ONGs como essa passaram a existir na região.

1996

Primeira Caminhada Pela Vida e Pela Paz. Surge o Fórum em Defesa da Vida contra a Violência.

1998

Inauguração do Terminal Capelinha.

1999

O IAE torna-se Centro Universitário Adventista de São Paulo por decreto assinado pelo ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, no governo FHC.

Início da ONG Vida Corrida na COAHB Adventista. Programas para todas as idades incentivam a população a praticar atividades físicas.

2001

Mediante uma parceria estabelecida entre o Governo do Estado de São Paulo e UNASP, foi implantado o restaurante da rede Bom Prato em Santo Amaro, no Largo Treze de Maio, que passou a fornecer mil e quinhentas refeições diárias para a população de baixa renda.

2001

Decreto Municipal institui o Dia do Capão Redondo, 30 de abril, proposta do vereador e morador do bairro Antônio Carlos Rodrigues.

2002

Início da operação comercial da Linha 5-Lilás do Metrô de São Paulo, com pátio de manobras e oficinas de manutenção em área anteriormente pertencente ao IAE. Com 9,4 Km de extensão, com 7 quilômetros de vias elevadas, 1,6 quilômetros de superfície, 800 metros de túneis engloba as estações do Capão Redondo, Campo Limpo, Vila das Belezas, Giovanni Gronchi, Santo Amaro e Largo Treze.

2004

Fundação Cafu é organizada no Capão para atender a população com diversas atividades educacionais e culturais. Fundada pelo ex-jogador de Futebol Cafu, nascido no Jardim Irene, campeão da Copa do Mundo com a Seleção Brasileira em 2002. Fundação funcionou até 2019.

2006

Shopping Campo Limpo é aberto ao público.

2008

Inauguração: do CEU Cantos do Amanhecer, do CEU Feitiço da Vila, e do CEU Capão Redondo.

2009

Segundo o cadastro do Programa de Saúde da Família, a população do Capão Redondo ultrapassa 300.000 moradores, embora as projeções do IBGE indiquem para 2010 uma população estimada em 289.000 habitantes.

2014

Inauguração das instalações provisórias do SESC Campo Limpo, próximo ao Shopping Campo Limpo.

É inaugurada a primeira loja da rede de restaurantes McDonald's no bairro.

2018

Linha 5 Lilás do Metrô inaugurada em 2002, foi conectada a outras linhas do Metrô de São Paulo. O trecho inicial era composto pelas estações Capão Redondo, Campo Limpo, Vila das Belezas, Giovanni Gronchi, Santo Amaro e Largo Treze. A continuação da linha conta agora com 11 estações, e as estações Hospital São Paulo, Chácara Klabin e Santa Cruz ligam a linha Lilás às linhas Amarela, Azul e Verde do Metrô, respectivamente.

2022

Capão Redondo comemora 112 anos do início de sua urbanização.